ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1934 N.º 4023

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Comercio

A Espanha está negociando com a Turquia um acôrdo comercial, emquanto não se estabelecem as bases dum tratado em forma. Aproveita para isso o favor que lhe dispensam as cumunidades hebraicas, nas quais ainda vive a lembrança do país que seus antepassados habitaram, apesar da perseguição afrontosa que houveram de sofrer, no tempo dos reis catolicos.

De Valencia e Barcelona partirá quinzenalmente um barco mercante, com acomodações para passageiros, que visitará os portos do sul italiano, da Grecia, os do mar de Marmara e mar Negro. Os nossos vizinhos, apesar do periodo turbulento que têm atravessado, não se esquecem da sua expansão no mundo, voltando a mercados que abandonaram ou conquistando novas posições.

Somente merecem elogios, por não cruzarem os braços, remando umas vezes, com rara energia, contra a maré, e outras acompanhando a monção, quando se apresenta favoravel.

Mais que nunca, quem não aparece esquece: as nações progressivas alargam dia a dia o seu campo de empreendimentos, não consentindo que outros lhe tomem o passo ou lhes diminuam o espirito inventivo e realizador.

Sem sombra de lisonja, podemos asseverar que Portugal se encontra num momento propicio a uma maior acção de presença no mundo: é necessario que o nosso pavilhão percorra maiores distancias na superficie do Oceano ou, pelo menos, que os nossos produtos cheguem a toda a parte, onde encontrem possibilidades de rendosa colocação.

Em tempos, já nos referimos á Peninsula balcanica, Asia Menor e faraónico Egito onde as nossas exportações poderiam ter um acolhimento lisongeiro, caso se preparasse o terreno préviamente, como agora estão fazendo os espanhois. Os problemas que se reputam insoluveis não são tantos como julga o comodismo dos que suprimem as dificuldades, exclamando, desalentados:

Não vale a pena!...

As nossas conservas, as nossas cortiças, os nossos vinhos, as nossas frutas, etc., devidamente acompanhados pela inteligencia e zêlo consular, abririam pronto caminho para trafico mui movimentado e intenso — mais tarde.

Porque se não ha de tentar? Já se pensou em atrair, como aliás é de justiça, a boa disposição dos hebreus portugueses, espalhados pelos Balkans, especialmente em Salonica, Galipoli e Constantinopla?

Fala-se, de largo em largo, em ligar a Metropole ao nosso Ultramar asiatico, por uma carreira de navegação que nos ponha em contacto mais directo e intimo com os nossos compatríotas remotos... Talvez, as nossas relações com as escalas do Levante, na hipotese de serem activadas proficuamente, tragam consigo o impulso requerido para que se converta num facto esta antiga e patriotica aspiração — comunicações regulares com a India, Macau e Timor.

Quimera? Obstaculo insuperavel?

A questão está em encarar o assunto com prudencia, mas tambem sem as restrições pessimistas e rotineiras de quantos entendem que todas as iniciativas nos são desfavoraveis. A Turquia é já um povo moderno, numa fase de saude e trabalho digno de admiração.

Porque havemos de continuar indiferentes, alheios um ao outro, quando tudo sugere e aconselha um util entendimento de que só resultarão beneficios mutuos?

SE os ricos, ou os que dispõem de dinheiro, não o devem lançar á rua, a verdade é que hoje, em todo o mundo, não se censura, antes se aplaude, os individuos de haveres que não se limitam a entesourar, nas burras ou em papeis, o seu dinheiro, tornando-o materia morta.

E' esta doutrina defendida — pelos economistas, que ha que não confundir com os avarentos. Os proprios govêrnos, a braços com constantes problemas de numerario, condenam os que estão sempre predispostos a duvidar dos Bancos, das empresas mais sérias, do proprio Estado.

O dinheiro que gira não é dinheiro lançado á rua; anima a praça, o comercio, favorece os pobres, dá trabalho — frutifica.

E' frequente ouvir dizer "não ha dinheiro para gastar„. Ha, até porque o dinheiro não se derrete como a neve. Ele nalguma parte está, e nem sempre está nos bancos. Não se recomenda a ninguem que seja perdulario, polo oposto da avareza.

No meio termo se pode encontrar muita solução para problemas sociais e economicos colectivos.

Sempre o Carnaval — tradição pagã com a qual não ha que simpatisar — foi pretexto para gastar dinheiro, quem o possa fazer, é claro. E tanto mais quanto o Entrudo fôr mais civilizado, mais chique, mais elegante, mais mundano e popular a um tempo.

A assistencia publica, justamente aproveita do Carnaval o que ele pode fornecer em bem. E' o interesse directo e canalizado a um fim util.

Mas ha os beneficios indirectos, o comercio pequeno dos vendilhões, o "negocio„ dos pobres que vivem da alegria, tanta vez forçada, dos outros.

Sim; festas do Carnaval, bailes, reuniões, espectaculos, praça publica, movimento, agitação, circulação do dinheiro.

* * *

DURANTE largos anos, as ligações de comboios na Pampilhosa foram morosas e por vezes irritantes. Para se ir do Porto para a Beira ou da Beira para Coimbra, espera-se aí horas seguidas, o que, no inverno, era sobretudo insuportavel.

Pois tal não acontece actualmente e justo é registá-lo. A's 9, ao meio dia e ás 17 horas, juntam-se aí quatro comboios, um da Beira para a Figueira, outro do Porto para Coimbra e Sul e dois em sentido inverso, o que equivale a dizer que os passageiros vindos de Santa Comba ou de mais longe têm na Pampilhosa três comboios á sua disposição, um para o Porto, outro para a Figueira e outro para Coimbra, com uma demora minima em Pampilhosa.

Tambem na Guarda acontece o mesmo, pois temos aí, ás quatro horas da tarde, uma interessante ligação de Vilar Formoso para a Covilhã, e desta cidade para o Porto e vice-versa.

Fazemos votos por que em futuros horarios tais possibilidades sejam extensivas a outras estações de entroncamento, como por exemplo a Regua em relação ao Pocinho cujos enlaces só praticamente existem durante o verão.

AGORA, e em presença do imponente cortejo historico de viaturas que no domingo Lisboa presenciará, não fica mal lembrar que ha um ano existiam em Portugal 4.478 veiculos do tipo antigo, os que estão a passar de moda ou já passaram, aqueles que sucederam á mala posta e a que sucede o automovel e a camionete — ainda não dizemos o avião.

E esses 4.478 carros eram, *landaus, caleches, omnibus, char-à-bancs, faetons, tilburis, mylords, vitorias, coupés, tipoias, dog-carts*, etc. Evora, só á sua conta, tinha 600, Santarem 465.

E já agora no país registavam-se em começos do ano passado 136.610 carroças, galeras e carros de bois, a resistencia passiva ao camião. E ainda existem 73 coches e berlindas mas esses.... são funerarios.

* * *

O BRASIL prepara-se para festejar este ano com grande solenidade a data historica de 3 de Maio, dia em que passa mais um aniversario da chegada de Pedro Alvares Cabral a terras de Santa Cruz.

Surge desta forma uma oportunidade de satisfazer os desejos dos portugueses residentes no Brasil, que ha tanto tempo, por intermedio dos seus jornais, solicitam a ida ali do nosso belo navio-escola "Sagres„, barco simbolico, que reatou entre nós a tradição da vela e cuja visita ao Rio de Janeiro, na data oficial da descoberta do Brasil, teria assim um significado especial.

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* recebeu hoje a visita do sr. ministro do Interior, capitão Gomes Pereira, acompanhado pelo seu secretario sr. dr. Armindo Gonçalves Forte, que nos veio agradecer o concurso que prestámos á causa da ordem, durante a ultima greve revolucionaria.

O *Diario de Lisboa* manifestou a Sua Ex.ª quanto o penhorava a sua atenção, embora não tenha feito mais do que cumprir o seu dever de português e de orgão da imprensa.

* * *

O SEGUNDO numero do *Arquivo Historico da Marinha* vem confirmar os altos creditos do primeiro. Interessante e instrutivo, em todos os sentidos. Realiza uma missão patriotica digna de ser apresentada como exemplo. Entre os seus colaboradores, contam-se os seguintes: comandante Fontoura da Costa, Cordeiro de Sousa, dr. Jordão de Freitas e Frazão de Vasconcelos — nomes que abonam a importancia e qualidade dos artigos e estudos que subscrevem.

* * *

DESDE ontem, encontra-se á venda nas principais livrarias o novo romance de Ferreira de Castro, publicado pela editorial *Seculo*.

Titulo: *Terra Fria*, que deve ser um novo exito para o ilustre escritor, a avaliar pela procura que tem tido.

Num dos proximos dias, falaremos mais demoradamente duma obra que se impõe ao mesmo tempo pela verdade e pela emoção.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:—23842 — Relator o conselheiro Antonio de Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. 1.º recorrente: João Ramalho Gaspar. 2.º recorrente: Camara Municipal do Barreiro. Recorrido: Ministeri Publico.—NEGADO.

23913 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Antonio Duarte de Carvalho Junior e outro. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

Revistas civeis e comerciais: — 43862 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Artur Rovisco Garcia e sua mulher. Recorridos: Antonio Mendes Pinto e outros. — NEGADO.

47846 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Banco da Extremadura. Recorridos: Antonio Gonçalves Martins Junior.—NEGADO.

47732 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Maria de Jesus Oliveira. Recorrido: Antonio Sequeira Lopes. — NEGADO.

48286 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Manuel Gonçalves Ferreira.— CONCEDIDO.

Agravos civeis: — 48326 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Firma Borges & Irmão. Agravado: Dr. Emilio Amaral Coutinho.—PROVIDO.

48257 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: José Henriques Pedro e outro. Agravado: Dr. Antonio Pedro da Silva Alegria.—PROVIDO.

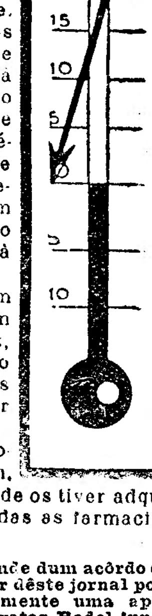
48298 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Grimsby Stores Limitada. Agravada: Sociedade de Pesca Estrela do Mar Terceira Limitada.—PROVIDO.

48335 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: João de Oliveira Amaral. Agravados: Anselmo Vieira e sua mulher.—NEGADO.

Incidentes: — 23889 — (sobre preparo) — Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Vitor Rafael Fererira. Recorridos: Ministerio Publico e outros.—INDEFERIDO.

48166 — (sobre T. P.) — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Recorrentes: José Gomes de Freitas Sampaio e outros. Recorrido: Manuel de Araujo Alves.—RECUSADO.

Frieiras!



Quando começar a sentir comichão, ardor ou inchaço nas mãos ou nos pés, deite Saltratos Rodel em água quente até que esta fique como leite. Mal tiver metido os pés ou as mãos neste banho leitoso, sentirá um consolador alívio pela acção suavisante e curativa do oxigénio. Todo o ardor e comichão desaparecem, e em menos dum minuto, contado pelo relógio, sentir se-à outro.

Os calos amolecem a tal ponto que pódem ser tirados pela raiz, permitindo depois o uso dum calçado mais apertado sem o menor incómodo.

Se os Saltratos Rodel não o satisfizerem, será reembolsado onde os tiver adquirido. Á venda em todas as farmacias e drogarias.

GRATÍS — Em virtude dum acôrdo especial, qualquer leitor dêste jornal pode agora obter gratuitamente uma apreciável porção de Saltratos Rodel juntamente com um valioso livro ilustrado com instruções para as suas várias aplicações, escrito pelo eminente especialista Dr. Catrin. Escreva hoje mesmo a: Jules Deligant. L.da — Serviço 15-B Rua da Assunção, 88 — LISBOA Não mande dinheiro.

TEATROS E CINEMAS

O "rei dos fadistas", no Maria Vitoria

A apresentação de «O Rei dos Fadistas» é feita por uma guarda-avançada de numerosas guitarras e violas que provocam a primeira manifestação de agrado do povo soberano e lhe conquistam a boa vontade para o reinado de três horas, que tanto dura a farsa realmente reinadia. Depois, sempre que esta ameaça monotonia de medidas governativas da graça teatral, insistindo nas desgraças oftalmicas duma menina e nos desgraçadissimos choques dum criado quebra-pratos, logo volta a guarda-avançada das guitarras e violas, orquestra de simpatico nacionalismo. E, no segundo acto, auxiliam a guarda-avançada, sob o comando de Georgino, avançadissimos elementos da canção nacional, os cantadores Maria Celeste, Maria Luiza e Joaquim Pimentel, aplaudidas as duas primeiras e aplaudidissimo o ultimo em dois fados de bom estilo.

Tereza Gomes auxiliou os cantadores com dois fados comicos. e os interpretes da farsa com suas comicas e sobrias intervenções, sendo a melhor colaboradora, depois de Hortense Luz, esta defendendo-se com inteligencia de boa actriz, bem como Sofia Santos, a grande «caracteristica», e Maria Salomé, «ingenua» de futuro. Penha Coutinho desempenha-se do protagonista com correcta elegancia, e Alvaro de Almeida com clara nobreza no senhor seu avô, secretariado pelo expontaneo comica Joaquim Prata e por Vital dos Santos. Noutros «papeis», em bom conjunto, Jorge Grave, Candeias, Alves, Alfredo Silva e Ribeiro, todos ensaiados por mestre Antonio Pinheiro.

Além da decoração de todo o teatro, de Cunha e Silva, merece registo um cenario de azulejos representando as antigas touradas da Junqueira e do Terreiro do Paço e dando ambiente de tradição ás guitarras e aos fados, motivos principais do espectaculo.—R. P.

Maria Albertina

Uma das maiores atracções da revista que se representa no teatro do Gimnasio, «Vista Alegre», é a cantadeira Maria Albertina, voz de ouro que se revelara ao grande publico no filme «A Canção de Lisboa» e que anima o palco do Gimnasio com a sua figura graciosa, cantando e representando com uma desenvoltura que surpreende numa estreante.

Não lhe faltam qualidades para triunfar no teatro ligeiro, onde os seus dotes excepcionais lhe devem asegurar um futuro brilhante.

Maria Albertina, que disfrutava já como cantadeira de fados uma aura plenamente justificada, tem direito a ocupar no teatro, como artista, um lugar de primeira fila, reatando entre nós a tradição das actrizes-cantoras de feição popular, cujos nomes ainda se recordam hoje com saudade.

"O Mestre", no Nacional

E' a seguinte a distribuição, por ordem de entrada em cena, da peça «O Mestre», que hoje sóbe á cena no teatro Nacional, em festa de homenagem ao actor Alves da Cunha:

«Dr. Berthand», Alvaro Benamor; «Madame Durand», Maria Brandão; «Gisela», Brunilde Judice; «Dr. Volnys», Alves da Cunha; «Dr. Le Roy», José Morais; «Dr. Alix», Raul de Carvalho; «Tereza», Maria Clementina; «mademoiselle Le Prince», Amelia Rey Colaço; «Alfred», José Cardoso; «Dr. Tavernier», Delmiro Rego; «Dr. Barbied», João Lopes «Maitre Dumas», João Villaret; «Julia», Emilia de Oliveira; «Jornalista», José Morais; «Fotografo», José Cardoso.

Até 2.ª feira, no Avenida, as ultimas de "O Senhor Professor"

O Avenida vai mudar de cartaz, conforme as conveniencias de remodelação do seu repertorio. E isso far-se-á, na proxima 3.ª feira, 30, com a estreia, neste teatro, da comedia original de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa. «O Tavares Rico». Mas, até lá, isto é, até a proxima 2.ª feira, 29, a companhia Maria Matos, em ultimas recitas, dará, no elegante teatro, para as despedidas a fazer pelo publico frequentador desta casa de espectaculos, as ultimas representações da comedia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor», sendo que no proximo domingo se fará, ás 15 e 30 horas, a ultima «matinee» desta peça.

Nascimento Fernandes

O actor Nascimento Fernandes, que é um artista primoroso de comédia, vai reaparecer no teatro Avenida, na proxima terça-feira, 30, na comédia original de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, «O Tavares Rico», que nessa noite ali se estreia. Nascimento Fernandes, que faz parte desde o começo da temporada, do elenco da companhia Maria Matos, só agora vai trabalhar por se ter demorado no Porto a concluir um antigo contrato, interpretando em «O Tavares Rico» o respectivo protagonista, ao lado de Maria Matos, com a qual contracena, pela primeira vez, em Lisboa, numa peça deste genero.

Alvaro Pereira

Reapareceu hoje, no palco do Trindade, após uns dias de ausencia, motivada por doença, o querido actor Alvaro Pereira, que no «compadre» da revista «Arraial», ali em cena com formidavel exito, conquistou um extraordinario exito.

De facto, «Zé Calado» é uma das mais belas criações de Alvaro Pereira, que, através dos dois actos da revista, é sempre oportuno nos comentarios.

Atrás do reposteiro

Os espectaculos desta temporada, em Lisboa, da companhia Quiroga, far-se-ão, como no ano passado, no Nacional, na proxima primavera, depois da sua estreia, no Porto, no Sá da Bandeira.

—Os espectaculos da companhia de revistas que tem trabalhado no Carlos Alberto, do Porto, terminarão no proximo domingo, regressando a Lisboa todos os seus componentes.

—Na revista de Carnaval, do Politeama, «Paga e não bufes...», o actor Estevão Amarante desempenhará os seguintes numeros: «Cordão brasileiro», «Paulitero de Miranda» e «Chico de Sacavem».

—O actor Carlos Leal tem publicado num jornal do Porto varios artigos sobre asuntos de teatro, que têm despertado grande interesse.

—E' prematuro tudo quanto se tem escrito acêrca da companhia de revistas que este ano irá ao Brasil, estando apenas contratados para esta digressão artistica varios elementos.

—Rafael Marques dirigirá os ensaios, no Apolo, da comedia destinada aos espectaculos de Carnaval e da revista, em 1 acto de Luiz Monforte, «Ha festa na Mouraria!...».

—A actriz Maria Matos regista esta temporada os seus 25 anos de teatro. Como se sabe, fez a sua estreia no teatro Nacional, depois de ter obtido o primeiro premio do Conservatorio, onde foi aluna laureada.

—Na reposição que vai fazer-se, no Porto, da revista «Porto á vista!», Luiza Satanela desempenhará quatro dos numeros criados por Beatriz Costa e Virginia Soler outro numero da mesma artista.

—Partiram para Madrid e Paris os escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, que vão tratar de importantes assuntos teatrais.

—A estreia que se realiza amanhã, no Coliseu, dos irmãos Gomes, é das que marcam pelo seu alto valor artistico, pela variedade das suas exibições e pela extraordinaria beleza.

—Faz anos amanhã, sexta-feira, a gentil actriz Constança Navarro, que interpreta uma das primeiras figuras da peça que está em cena no teatro Apolo.

Arraial

CONTINUA A SER O GRANDE EXITO DO

Teatro da Trindade

POLITEAMA

O GRANDE EXITO

O CÃO DE FILA

Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

BOLSA DE LISBOA

25 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.101$00	1.101$00	1.102$00
» 5 1/2 % 1933	1.089$00	1.088$00	1.090$00
» 4 1/2 % 1933	935$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.492$00	1.490$00	1.498$00
» 3 % 2.ª »	—	1.500$00	—
» 3 % 3.ª »	1.512$00	1.510$00	1.51.$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	1.075$00	1.070$00	
» 6 1/2 %, 1930-Consol	551$00	550$00	551$00
» 6 3/4 %, 1930-Portos	578$00	578$00	579$00
» 6 % 1932	1.061$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	490$00
Lisboa & Açores, »	—	330$00	-
Portugal, »	—	1.055$00	1.080$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$0	—
Mundial	—	173$00	175$00
Nacional	—	430$00	—
Sagres	—	—	900$00
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)	—	61$50	—
Aguas de Lisboa, port.	—	420$00	430$00
Cerveja Estrela	168$00	165$00	169$00
Cimentos de Leiria	—	500$00	515$00
Credito Predial	15$20	15$20	15$40
Gaz e Electricidade	272$50	272$50	27.$.0
Navegação	—	56$00	58$00
Portugal e Colonias	39$00	39$00	39$30
Portuguesa de Pesca	12.$00	122$00	124$00
» de Tabacos	280$50	280$00	280$50
Tabacos de Portugal	246$00	245$00	247$00
Tabaqueira	—	560$00	580$00
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	290$00	285$00	300$00
Busi- 1.ª Emissão	42$00	41$50	42$50
» - 2.ª »	—	40$00	—
Ilha do Principe	136$00	136$00	137$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	393$00	392$00	395$00
Corte 9 o/o	—	112$00	115$00
» 7 1/2 Trofa	—	98$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	101$00	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	99$50	100$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	82$00	82$50
» 7 o/o	110$00	110$00	111$00
» 8 o/o	91$90	91$00	91$80
U. Electrica Port. 7 1/2	126$00	126$00	127$00
Busi 9 o/o	—	118$00	119$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$37,4	1$37,7
Madrid	2$79,5	2$80,2
New-York	22$07	22$13
Zurich	6$76,9	6$78,7
Roma	1$83,5	1$84
Bruxelas	4$87,3	4$88,6
Amsterdão	14$05,8	14$09,7
Berlim	8$25,8	8$28,1
Praga	1$03,5	1$03,8
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Mestre».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Politeama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila»
Avenida—A's 21 e 30«O senhor professor».
Apolo—A's 21 e 30—«A chave do misterio».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Rei dos Fadistas».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema e Variedades.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

DE LUTO

Antonio Masseneiro

Faleceu hoje na sua residencia, travessa da Arrabida, 12, 1.º, o sr. Antonio Masseneiro, ex-combatente da Grande Guerra. O extinto, que possuia varias condecorações, era casado com a sr.ª D. Aurora Guerra Masseneiro.

O funeral realiza-se amanhã ás 15 horas, para o talhão dos combatentes no cemiterio do Alto de S. João.

Publicações

«Os portugueses na Grande Guerra

A livraria Lelo acaba de editar mais um curioso trabalho da sua colecção «Pela Imagem», que versa um assunto sempre de palpitante interesse: «Os portugueses na Grande Guerra».

A documentação é valiosa e as gravuras são excelentes, sendo a capa ilustrada com uma aguarela alusiva ao combate do caça-minas «Augusto Castilho».

Agremiações regionalistas

As festas de Carnaval no Gremio Alentejano prometem ter este ano, a exemplo do ano anterior, uma grande animação. Ontem, iniciou-se a marcação de lugares. Foi grande a concorrencia de associados a fazerem a sua escolha.

—Realiza-se no proximo sabado, na séde do Gremio de Trás-os-Montes, Largo de S. Domingos, 14, uma festa que constará de sessão solene em homenagem á Direcção transacta, sarau artistico e baile.

Leon Rollin

PARIS, 24.—O conhecido jornalista francês Leon Rollin, chefe dos serviços externos da agencia Havas, acaba de ser promovido, pelo ministerio dos Estrangeiros, ao grau de oficial da Legião de Honra, distinção que foi muito bem acolhida nos circulos jornalisticos.—(Havas).

O "Cross Popular,,

A Associação de Atletismo de Lisboa resolveu, em vista do extraordinario interesse manifestado pelo «Cross Popular» e cujos inscritos passam já duma centena, adiar a realização da referida prova para o dia 18 de fevereiro.

As inscrições continuam a receber-se nos dias 5, 6 e 7 do proximo mês.

Ventura Abrantes

A comissão administrativa da Camara Municipal de Mourão atendendo ás virtudes civicas que concorrem no cidadão português Ventura Ledesma Abrantes, natural de Olivença, cuja vida tem sido exemplo vivo de civismo, de acendrado patriotismo e de amor a Portugal, e especialmente ao Alentejo, resolveu proclamá-lo filho adoptivo de Mourão.

Ao homenageado será entregue quando da inauguração da rua de Olivença, em Mourão, o respectivo diploma, que Ramos Ribeiro esta ilustrando.

Conferencia pedagogica

No proximo sabado realiza-se no Liceu Normal de Lisboa, ás 17 e 30 horas, uma conferencia pedagogica subordinada ao tema: «A iniciação do estudo do latim. Em que altura do curso liceal deve fazer-se? Como deve fazer-se? O plano das primeiras lições. Sua justificação».

Concurso de cartazes

A entrega dos projectos para o concurso aberto pelo Grupo Tauromáquico «Sector 1» termina no dia 31 do corrente. Os projectos devem ter 60 centimetros de comprimento por 45 de largura.

Associação "Luiz Braille,,

Pede-nos a direcção da Associação «Luiz Braille» que tornemos publico o seu reconhecimento para com todas as pessoas que lhe enviaram donativos para a festa de beneficencia realizada na sua séde no dia 1 de janeiro corrente.

Francisca Pires Uva Luz

FALECEU

Francisco da Luz Clara Junior, esposa e filhos; João da Luz Clara, esposa e filhos, Abilio da Luz Clara, esposa e filhos; Encarnação Uva Luz Trindade, seu marido dr. Antonio Ferreira da Trindade e filhos; Albertina Uva Luz de Matos Proença, seu marido dr. Antonio Esteves de Matos Proença e filhos; e Adelina Uva Luz, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de familia e amigas, o falecimento de sua muito chorada mãi, sogra e avó, e que o seu funeral terá logar no dia 27 em S. Braz d'Alportel (Algarve) saindo ás 7.30 da manhã do dia 26, da avenida Defensores de Chaves 119, 1.º E.º para a estação da Parceria de Vapores (Caes do Sodré).

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado, D. Izabel Souto de Almeida Rainha, D. Mariana Reynolds Coutinho de Castro, D. Margarida Andresen da Costa Machado, D. Maria Margarida de Lemos Azevedo, D. Maria Joana Folque de Mendóça (Vale de Reis), e D. Maria do Castelo Ribeiro Teles.

No Aviz Hotel

Os «chás dansantes» do Aviz Hotel estão lançados como verdadeiros pontos de reunião da nossa aristocracia, sobretudo os das quartas-feiras, haja visto o de ante-ontem, em que o vasto salão de mesa, oferecia um aspecto encantador, tendo a dansa ao som da exímia orquestra «jazz-band» privativa do hotel sido continua e muito animada.

Em redor das pequenas mesas, recordamos ter visto entre outras as srs.:

Marquesa de Ponte de Lima, condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Carrobio, condessa de Pinhel, viscondessa de Alverca, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Maria Augusta Belfort Cerqueira Sena e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria de Antas de Oliveira Reis, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Fanny Fonseca, D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho, D. Maria Candida Magalhães Corrêa da Silva, D. Maria de Oliveira Martinho, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Baisemão, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Julia Ferreira Lima Soares Andrêa, D. Andrêa Pinto da Rocha, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Renée Manhort, D. Vera Cast Seixas, D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Adelaide Melo de Castro (Pernes), D. Maria Luiza e D. Maria do Carmo Cardoso de Orey, D. Maria José Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Braamcamp Freire (Almeirim).

Amanhã realiza-se no mesmo salão, o quinto almoço regional português, dedicada a culinaria alentejana, sendo a ementa o seguinte, «Acepipes da região», «Bacalhau á Falcão» e «Carne de porco guizada á alentejana». A direcção deste hotel só servirá este almoço a quem tiver marcado as suas mesas, até hoje á noite, pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

A Caridade

Baile de subscrição

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na noite de 2 de fevereiro no salão de mesa do Aviz Hotel, gentilmente cedido pela direcção, um grandioso baile de caridade, durante o qual será servida uma finissima ceia volante, e cujo produto se distina a favor de varias obras. O baile será abrilhantado por duas orquestras, sendo uma a primitiva do hotel e outra a magnifica orquestra argentina «Canaro».

Os bilhetes de admissão ao preço de 70$00, requisitam-se no Aviz Hotel, sendo pagos na altura da entrega.

Chá «mah-jong»

Na tarde do dia 3 de fevereiro proximo, realiza-se no salão de mesa do Aviz Hotel, um «chá mah-jong», de caridade, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras solteiras, cujo produto se destina a favor do Vestiario de Nazaré, sendo o preço dos bilhetes de admissão ao preço de 22$50.

A marcação de mesas para «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff», marcam-se pelo telefone norte 3187.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á estreia na noite de terça feira neste aristocratico «cine» do novo programa sonoro de que fez parte o filme apresentado por Castelo Lopes «Eu sou um evadido»:

D. Elvira Jará de Albuquerque d'Orey, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Rita de Somer Pereira, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luisa Diego da Silva Teixeira, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Leça de Veiga Esmeraldo, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Herminia de Borba Nunes da Cunha e filha, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filhas, D. Amelia Proença do Amaral Fortes, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Eliza Talone Ferreira, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Palmira Lucas Torres, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Alice Sousa Melo, D. Henriqueta Carp, D. Andréa Pinto da Rocha, D. Lilias Pinto da Rocha, D. Renée Mauhorat, D. Alice von Waterschoodt Ormby, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Eva do Nascimento e filha, D. Lucinda Rosa, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Helena de Lima Mayer Correia Henriques, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Alda Barroso, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Barreira Amaral Fortes, D. Maria Isabel Amaral Fortes Santiago, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria da Conceição Viana Soares Franco, D. Corina Rosa Lima, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Germana Marques Vieira Pinto, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Luiza e D. Maria do Carmo Cardoso d'Orey, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria de Carvalho, D. Maria Maxima e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Alice de Aguiar, etc.

Em viagem

Encontra-se em Lisboa o sr. conde da Covilhã.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Estão a despertar grande interesse os bailes que os Bombeiros Voluntarios de Lisboa organizam na cervejaria Jansen, o primeiro no sabado magro (3 de fevereiro), e os restantes nas quatro noites de carnaval.

No gabinete da direcção marcam-se desde já mesas, prestando-se quaisquer esclarecimentos pelo telefone 23377.

"Amo-te"

murmurou êle

Qualquer homem estremece á vista duma nova pele fresca e branca—o genero de pele adoravel que V. pode agora obter: Faça V. mesmo esta experiencia com Creme Tokalon côr branca (não gorduroso). Este contem agora, elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele, combinados com creme fresco e azeite predigeridos. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas cutaneas, aperta os poros dilatados e dissolve os pontos negros. Só em 3 dias atavia a pele com uma beleza e frescura novas e surpreendentes—impossiveis de obter por outra forma. Empregue este novo Creme Tokalon, Côr Branca, cada manhã e observe os resultados. A' venda nos bons estabelecimentos; não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon em Lisboa (Secção D. L.) 88—Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

No concerto do proximo dia 2 de fevereiro, que a Academia de Amadores de Musica realiza no Teatro de S. Carlos, com a sua orquestra reforçada por professores, sob a regencia do seu director, maestro Blanch, tomam parte a distinta violoncelista do Porto, sr.ª D. Madalena Moreira de Sá Costa e a distinta pianista sr.ª D. Helena Moreira de Sá Ferreira da Costa. A orquestra executará a sinfonia em sol menor, de Mozart.

A assinatura para a serie de quatro concertos que a Academia realizará termina no dia 30 do corrente.

A "Evolução da sonata,,

Vai constituir uma das mais importantes manifestações de arte da presente temporada, a brilhante serie de concertos organizados por Varela Cid, que começarão na noite de 1 de fevereiro, no salão do Conservatorio. Continua aberta a assinatura para os 5 concertos na Casa Sassetti, á rua do Carmo, até segunda-feira,

Depois desse dia começa a venda avulsa para o 1.º concerto no qual serão executadas obras rarissimas vezes ouvidas entre nós.

UM ESCLARECIMENTO

Recebemos de João Provincia o seguinte esclarecimento que registamos com prazer:

«Nada tem de nova a «descoberta», feita pelo Laboratorio Municipal de Paris, e a que o «Diario de Lisboa» se referiu, de que o vinho-novo tem um poder microbicida muito consideravel, o que não acontece ao vinho velho. Todos os que pela provincia nos criámos, sabemos cmo se prepara, sonos criámos sabemos como se prepara, so- a carne de porco curtida em «vinho d'alhos»... A carne conserva-se assim, sem decomposição, durante muitos dias e, precisamente, as dônas de casa procuram sempre para o efeito o vinho-novo. E' um saber, sem laboratorios sábios, mas de experiencias feito—que demonstra, mais uma vês, que... «nihil sub sole novum»».

Centro Escolar de Belem

O Centro Escolar Republicano de Belem reunido em assembleia geral, elegeu os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

Assembleia geral—Dr. Duarte Comes, Alvaro Augusto da Fonseca, Antonio Lopes dos Santos e Antonio Lopes; Direcção—Antonio Gomes Rocha, João José Tavares, Antonio Vieira, Henrique dos Santos e Silva e Adriano Artur Bordallo; Conselho Fiscal—Agostinho Antonio, Adolfo Martins e Antonio Martins.

No proximo dia 31 inaugura-se nesta colectividade uma exposição de trabalhos manuais dos alunos, havendo por esse motivo sessão solene que principia ás 21 horas.

Acção Escolar Vanguarda

A «Acção Escolar Vanguarda», que em dois meses atraiu centenas de estudantes ás suas fileiras, que já hoje conta mais de 1.000 filiados nas escolas do país e que lançou as raizes da organização nacionalista e anti-comunista nas maiores cidades do país,—segundo informa o comunicado que o mesmo organismo nos enviou—realiza a sua inauguração solene no proximo domingo, ás 22 horas, no teatro de S. Carlos.

Presidirá o sr. dr. Oliveira Salazar e os discursos serão radiodifundidos pelo posto C T 1 A A.

Assembleias gerais

A assembleia geral da Associação Comercial e Industrial de Caldas da Rainha elegeu os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

Direcção—José Rodrigues Girão, Carlos A. da Silva Frias, José Marques Henriques, Antonio do Rosario Dias, Antonio Lopes Junior, Alberto F. Tavares e Antonio Monteiro Duarte; Assembleia geral—Julio Lopes, Manuel Lopes, José Guilherme de Faria e Fernando Daniel de Sousa; Comissão Revisora de Contas—Henrique da Graça, José Francisco Enxuto e Firmino A. de Sousa.

Cursos de Esperanto

Na sociedade esperantista «Nova Vojo», rua do Jardim do Regedor, 5, 4.º E., continua aberta a inscrição para um curso elementar de Esperanto.

—No Centro Escolar Republicano de Belem vai ser criado um curso nocturno de esperanto para os socios e sua familias. A matricula está já aberta.

Festas associativas

Promovido por uma comissão de socios do Club Lusitano de Basket-Ball, realiza-se no dia 3 de Fevereiro, no salão de festas do «Seculo», um baile que promete ser muito animado.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».

O Café-Restaurante «Chic» é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO
★★★★★

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Chá das cinco

Uma evocação

Lisboa vai reviver, num cortejo cheio de evocação e, porventura, de grandeza, alguns seculos magnificos da sua historia sumptuaria. Numa teoria doirada de talhas e cristais, que dir-se-ia pintada nas varetas de um leque, desfilarão ante nossos olhos as cadeirinhas, os côches, as liteiras dos nossos avós, e tambem já mais perto dos dias de hoje, as seges, carruagens e os «faitons», que pompearam e rolaram pelas estradas de Portugal nesse periodo romantico que, Camilo, como nenhum outro, sentiu, sofreu e escreveu nas suas novelas dramaticos. Vêr-se-á, assim, ao vivo, num desfile que tem tanto de pitoresco como de esplendor, o ciclo completo dos veículos portugueses, que parece ter acabado no reinado prosaico e veloz do automovel. Trata-se duma reconstituição feliz, que nos dará a imagem dum tempo que já morreu, com as suas cronicas de galantaria, os seus raptos amorosos, as suas intrigas politicas, fugas e jornadas, misterios de capa e espada e lances de doida aventura, de que os veículos foram cumplices e testemunhas, pela calada da noite, nas vielas soturnas de Lisboa, em galopadas estridentes ,ou, então, lentamente, através dos caminhos, no tempo em que se viajava, de pouzada em pouzada, de bacamartes aperrados. Mas o que não se poderia evocar são as figuras, um sorrizo fugaz de mulher, uma mão branca, com um lenço de rendas, voando num adeus, a roupeta negra dum inquisidor, a casaca de sêda vermelha dum grande embaixador de bicorne e luneta impertinente, assestada sobre as curiosidades do burgo que, num relampago, perpassavam, emmolduradas, na vitrine preciosa e doirada dos côches, aureos tronos duma fortuna e duma grandeza, de que hoje restam apenas vestigios de museu. O automovel, a grande conquista do seculo,, roubou, talvez, o prazer de viajar e de passear. Tanto um como outro deixaram de sêr uma aventura, de imprevistas emoções, para se converterem numa luta de velocidades, em função do tempo e do espaço.

Vai-se mais depressa ou mais devagar? Não o sei dizer! Conforme os acidentes. Mas, talvez, a pé o caminho seja mais seguro!

ARTUR PORTELA

A corrida dos armamentos

WASHINGTON, 25. — A Camara aprovou um credito de 335 milhões de dolares para a frota de guerra, que será aumentada sem exceder contudo o limite marcado na conferencia de Londres, mas de forma que a America fique a ser a primeira potencia guerreira e dispondo da melhor frota aerea.—(United Press).

Proezas de gatunos

Os conhecidos gatunos Carlos da Samarra e Torcato Pegado furtaram ontem nas quintas dos srs. Alvaro Cabral e Jorge Vasconcelos e Sá, a Alameda das Linhas de Torres, muitas galinhas que se preparavam para carregar em dois burros que haviam levado. Ao verem-se descobertos por um guarda do Sanatorio do Lumiar, que dês na ocasião um tiro para o ar, os gatunos puseram-se em fuga abandonando o produto do roubo.

—A Policia procura descobrir o paradeiro do cigano José Maria, natural de Portalegre, que foi julgado a revelia e condenado a três anos de prisão por ter cometido um furto.

—Os gatunos entraram num quiosque da rua Nova de Santos, pertencente ao sr. Domingos Afonso, residente na rua de Santa Cruz, ao Castelo, 58, donde furtaram tabacos e garrafas de vinhos na importancia de 2.20$00.

—Foi preso Luciano Gomes, rua Antonio Pereira Carrilho, por ter furtado a quantia de 1:200$00.

Só tem cabelos brancos

Quem não conhece o AZEITE VEGETAL PERFUMADO, A. S. O., que é o UNICO que restitui a côr natural da Juventude, mesmo que estejam estragados pelo uso das tinturas.

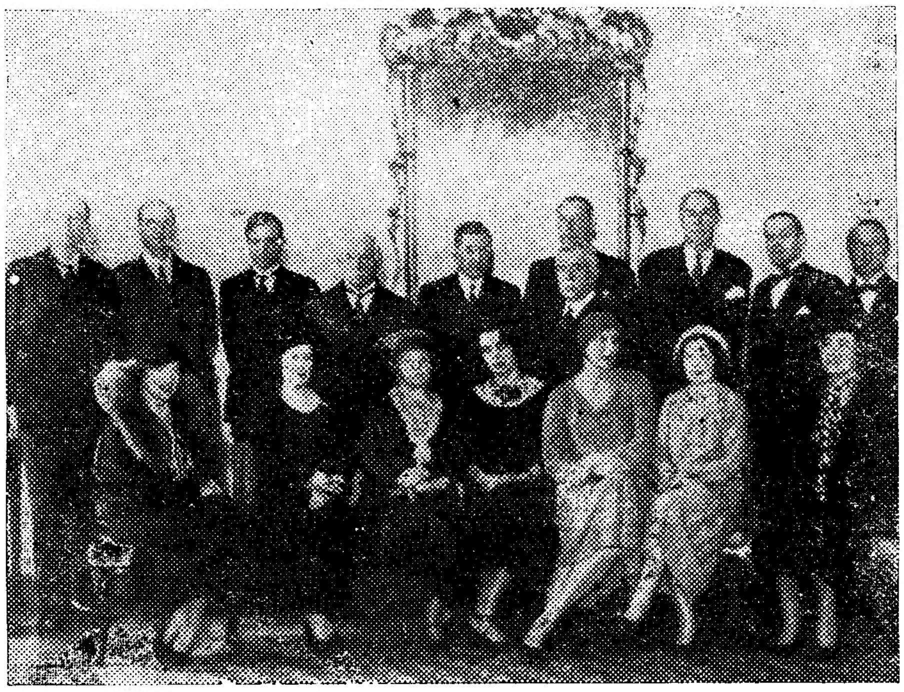
Caixa 25$00. Sociedade de Produtos Farmaceuticos, Ld.ª, Rua Jardim do Regedor, 21 Lisboa.

PORTUGAL E A GRAN BRETANHA

Lloyd George e o dr. Salazar

encontraram-se hoje

num almoço, na embaixada de Inglaterra



Alguns convidados ao almoço da embaixada de Inglaterra

Na embaixala de Inglaterra realizou-se hoje o almoço oferecido por sir Claud Russel a Lloyd George e para o qual foram convidados o sr. dr. Oliveira Salazar e outras individualidades politicas e inglesas .

Lloyd George foi o primeiro a chegar com sua esposa e filha, seguindo-se-lhe pouco depois o sr. dr. Oliveira Salazar.

O almoço começou ás 13 e 15 e prolongou-se até cêrca das 15 horas. A' direita de lady Russel, sentava-se o chefe do governo português e á esquerda, o chefe do Partido Radical inglês.

Assistiram ao almoço além do embaixador e da embaixatriz de Inglaterra, os marqueses de Cadaval, os condes de Tovar, o embaixador Teixeira de Sampaio, que representava o sr. ministro dos Estrangeiros; o engenheiro Araujo Correia, administrador da Caixa Geral de Depositos; Eça de Queiroz, representando o secretariado da Propaganda Nacional; sir Frederick Leith Ross, o conhecido economista inglês, e o conselheiro da embaixada, Mr. Adams.

O almoço decorreu na maior intimidade. O dr. Oliveira Salazar conversou animadamente com sir Frederick Leith Ross, o ilustre economista que estudou ultimamente a situação financeira dos Estados Unidos.

Findo o almoço, os convidados passaram para outro salão da embaixada, onde tomaram café, juntando-se-lhes nessa altura o consul geral da Inglaterra, Mr. King, e o secretario da embaixada Mr. Marcus Cheke.

A breve trecho, o dr. Oliveira Salazar e Lloyd George retiraram-se para outra sala, acompanhados pelo engenheiro Araujo Correia, que lhes serviu de interprete.

Os dois homens publicos conversaram durante cêrca duma hora.

Eram 15 e 30 quando os convidados se despediram.

No final do almoço trocámos algumas palavras com o chefe liberal inglês, que nos falou nestes termos:

—Tive o maior prazer em almoçar com o chefe do governo português, dr. Oliveira Salazar.

—Falaram apenas acêrca de assuntos portugueses?—preguntámos-lhe.

—Não. Trocámos impressões acêrca dos mais importantes problemas europeus.

E terminou dizendo:

—O dr. Salazar é um espirito lucido, possuidor de uma incontestavel e alta cultura financeira.

Lloyd George assistiu, de tarde, a uma partida de «tennis» e foi tomar chá pelas 17 horas ao Club Inglês do Estoril, a convite da direcção daquela colectividade.

Lord Rottermere, o actual director politico do *Daily Mail*, de Londres, declarou-se ha dias abertamente partidario do fascismo na sua forma mais radical. Apelou para a mocidade britanica, a quem manda vestir sem demora a redentora camisa negra.

Lord Beverbrook, por sua vez, respondeu no *Daily Express*, de que é proprietario, condenando violentamente o fascismo e antepondo-lhe a formula «Imperio sempre, camisas negras nunca!»

O *News Chronicle*, que é o orgão dos liberais ingleses, dirigiu a Lloyd George um pedido telefonico para que désse a sua opinião acêrca da forma de governo que mais convém á Inglaterra para enfrentar o problema economico, aquele que sobreleva todos os outros no Reino Unido.

Lloyd George não fez demorar a sua resposta, emitindo uma opinião clara e desassombrada, em que exprime a sua fé inabalavel no destino das democracias. Transcrevemo-la, a titulo de curiosidade:

ESTORIL, quarta-feira. — Durante a guerra, as democracias da Gran Bretanha, França, Italia e America sobreviveram a todas as vicissitudes, venceram todas as dificuldades e sairam da maior de todas as crises, perfeitamente vitoriosas.

«As ditaduras, não fundadas na vontade do povo, arrastaram uma vida precaria, acabando por baquear estrondosamente.

«Por que razão havemos nós de perder a fé na capacidade das nossas actuais instituições governativas, que se caracterisam pela mais ampla liberdade, para enfrentarem e resolverem as dificuldades economicas dêste momento?».

"Fradique", um semanario de literatura e arte

Anuncia-se para breve um acontecimento jornalistico, dum alto interesse literario e artistico. Trtaa-se do aparecimento do grande semanario «Fradique», que marcará, no nosso meio tão pobre de publicações culturais, o mesmo lugar que lá fóra ocupam «Les Nouvelles Litteraires», o «Candide» ou o «1934», para só falar nos jornais de pensamento francês mais conhecidos e vendidos entre nós. «Fradique», cujo nome, para servir-nos duma expressão feliz de Afonso Lopes Vieira, é «um achado, e um programa», será dirigido pelo dr. Tomaz Ribeiro Colaço, figura de inconfundiveis qualidades literarias, cuja obra e cujo espirito marcaram, nas nossas letras, uma posição de nobre imparcialidade e de criadora renovação. «Fradique» congrega á sua volta os melhores nomes de Portugal. Feito em moldes novos, iniciará o rejuvenescimento da literarura e da arte nacionais, dizendo o que se pensa e se não diz, criticando vivamente e, debatendo, os problemas que interessam as nossas «élites». Revelará valores, dando da vida que passa, em todos os campos, a nota viva, picturesca e inedita. Virginia Victorino, a primeira poetisa portuguesa, tem a seu cargo a pagina feminina; Henrique Galvão, colonolialista distinto, a pagina colonial; Alfredo Pinto (Sacavem); Ivo Cruz, um critico e um compositor farão o comentario musical. Claudio e Antonio Correia de Oliveira Guimarães darão aspectos da vida mundana do norte, havendo ainda a acrescentar á lista dos colaboradores, Branquinho da Fonseca e Antonio Sousa, do grupo da «Presença», Coimbra; José Bruges de Oliveira, que fará as cronicas de Paris, Luiz de Oliveira Guimarães, dr. Rodrigues de Carvalho, Manuel Cayola, Couto Rodrigues, Manuel Pressler, Humberto Magalhães, Jorge Colaço, Francisco Valença.

«Fradique» aparecerá no proximo dia 31.

A retirada de 9 de Abril

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Com o titulo «O Humour Inglês» o sr. general Malheiro publicou no seu jornal de ontem uma carta, onde se lê o seguinte periodo:

«Quanto a essa fantasiosa retirada dos generais portugueses, bastará dizer-se que o unico que nesse dia retirou, depois de reconhecer a inutilidade da sua permanencia por mais tempo no seu posto de comando, e ainda assim quasi arrastado pelo seu Estado Maior, foi o valoroso general Gomes da Costa, tão valente e destemido como os mais valentes e destemidos generais do exercito inglês».

A frase «e ainda assim quasi arrastado pelo seu estado maior» póde, porventura, ser interpretada por uma fórma menos justa. Porque era eu o chefe do Estado Maior da 2.ª divisão no 9 de Abril, incumbe-me o indeclinavel dever de, como esclarecimento necessario, frisar o seguinte:

O sr. general Gomes da Costa não recebeu nem aceitaria qualquer sugestão do seu Estado Maior para abandonar o quartel general de Lestrem. A's 12 h. 15 m. foi recebida a ordem, enviada pelo comando do XI Corpo Britanico, para o Quartel General da 2.ª Divisão retirar para Colonne. A retirada foi assim iniciada, ás 12 h. 30 m., por ordem superior».—De V. etc.—*Vitorino Godinho* (coronel).

Queixa contra um sacerdote

PORTO, 25.—(*Pelo telefone*).—Regressou de Anadia o agente Veloso, que foi proceder a investigações acêrca duma tentativa de burla no valor de 6.000 escudos, de que é acusado o reverendo José Pereira, de Sangalhos.

O queixoso é Manuel Ferreira, da mesma freguesia.

O agente averiguou que a queixa tem fundamento.

General Ivens Ferraz

A Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra, teve a amabilidade, que agradecemos, de exarar na acta da sua ultima reunião um voto de reconhecimento ao *Diario de Lisboa* pelas expressões de homenagem, aliás justissimas, que o nosso jornal consagrou á memoria do seu saudoso presidente, general Artur Ivens Ferraz.

PENSÃO YORK
antiga pensão Tivoli
a melhor de Lisboa
Av. da Liberdade, 180
Telef. N. 6454 P. B. X,

A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

MELHORAMENTOS CITADINOS

COMO FICARA' A NOVA PRAÇA QUE VAI CONSTRUIR-SE

ao lado do Rossio e onde termina a avenida Almirante Reis?

Tem o «Diario de Lisboa» desde a primeira hora interessado os seus leitores com informações e apontamentos acêrca do plano de urbanização agora na ordem do dia, e que visa o prolongamento da grande avenida Almirante Reis até o Rossio, ou seja até a pequena praça que dará um segundo Rossio de descongestionamento, no local onde está o mercado da Praça da Figueira.

Nenhum lisboeta que tenha gosto pelo progresso da cidade deixa de reconhecer a logica, a legitimidade deste projecto. Ninguem dirá que o vereador sr. Pastor de Macedo é um sonhador ou um caprichoso teorico, que visiona planos irrealisaveis.

Assim como na politica um homem de Estado nem sempre pode fazer o que pensa e o que quere, mas o que as circunstancias permitem, assim na vida municipal, ou na actividade dos «ateliers» dos urbanistas, raras vezes se pode realizar o que seria optimo, e até de bom gosto. A destruição sistematica pode ser um erro, até economico.

Neste caso, porém, tudo leva a crêr que não se trata de sonho, sob o ponto de vista tecnico. O que todos nós temos o direito de prever são as inumeras dificuldades para a realização de ta lplano, e, sobretudo, os longos anos que as obras durarão.

Ha aqui uma função de dinheiro e uma função de tempo, podendo mesmo afirmar-se que a segunda depende da primeira.

Nas reservas que fizemos ha dias não se comportava qualquer discordancia, mas a duvida que mantemos quanto á «possibilidade imediata» de realizar o plano — *que não deverá nunca ser iniciado e cristalizar nas ruinas.*

E assente que fique a grande obra do coração de Lisboa preciso será não parar, não demorar, num sacrificio que a parte da cidade atingida, para seu beneficio, suportaria durante anos.

As expropriações de 50 predios, alguns enormes, atingem 25.500 contos. Certamente que a indemnização não irá ser paga de momento. O montante da execução do plano terá de se dividir por varios orçamentos, e não se sabe ainda como a Camara resolve esse seu problema: se por emprestimo especial (processo da Camara Municipal de Roma), se por subsidio do Estado (processo Barcelona), se por verbas parciais do fundo de desemprego. A mão de obra, para ser rapida — e assim seria economicamente proveitosa e socialmente util—custa muitos milhares de contos.

Ora estabeleceu-se, talvez pelos exemplos do passado de sempre, no espirito publico esta ideia: «lá para as calendas gregas temos avenida...».

Um ilustre sacerdote, e que não é velho, dizia-nos ha dias:

— Hei de eu morrer, e a igreja do Socorro continuará aqui a dar assistencia aos fieis.

De modo que o *Diario de Lisboa*, que sempre tem dado ás cousas de Lisboa, espectaculosas, eruditas, urbanistas, municipais e criticas, um desenvolvimento grande, compativel com o nosso espaço, e ajustado ao nosso indefectivel entusiasmo — longe de contrariar o plano deseja apenas que ele vá por diante, *mas depressa*, e não como entretenimento dos leitores e das picaretas municipais.

★ ★ ★

O sr. engenheiro Fernando de Sousa, que publica hoje n'*A Voz* um artigo muito interessante sobre este assunto, marcando muito bem certos pormenores (transcrevendo-se depois do artigo a nossa minuciosa noticia de domingo), refere-se a certa altura ao «final da rua da Palma e do Arco Marquês do Alegrete».

Com efeito, embora o Arco, as antigas «Portas de S. Vicente», o Arco curioso da Mouraria fique de pé — e deve ficar! — o funil da rua do Arco Marquês do Alegrete pássa a segundo plano, como com a abertura da avenida D. Amelia (como de começo se chamou) o largo e rua do Intendente quasi desapareceram para o movimento.

A rua dos Canos (Silva e Albuquerque) não tem tradições historicas vivas, são restos de pardieiros, pedaços de Lisboa do fim do seculo **XVIII** e seculo **XIX**, sem expressão que mereça ternura dos olisiponenses. A rua da Palma, que leva a S. Domingos, tambem não tem um edificio digno de respeito, ou que provoque duvidas na consciencia camararia demolidora.

A Praça da Figueira pode deixar lembranças. Saudades, não.

Rigorosamente, a parte atingida no plano não magôa os amigos de Lisboa. A Mouraria tipica mantem-se: a ermida da Saude, o Arco e a rua Marquês do Alegrete, o edificio historico onde estão hoje a Policia e o Conselho das Juntas de Freguesia (antigo Convento dos Meninos Orfãos), o Poço do Borratem, não são tocados sequer.

Vai-se embora apenas, e por reflexo indirecto, e não por ficar na linha da avenida, o palacio baixo, casarão imundo que se encosta ao Arco, e onde ha umas oficinas e casas suspeitas do lado da rua dos Canos, edificio que foi nobre, e ainda pertence aos Condes de Tarouca. Perde-se pouco...

De modo que nem pelo aspecto historico de Lisboa as vielas dos Canos, e alguns bons predios de moradia da rua da Palma e das quinas dos Fanqueiros, causam tristeza ante a obra demolidora.

Dir-se-á, quando a avenida estiver concluida: «aqui foi isto, aqui foi aquilo». Agora—toca a tirar fotografias da Guia e dos arredores para os futuros livros olisiponenses.

★ ★ ★

Talvez que isto seja uma pregunta prematura, ou muito antecipada: como será, arquitectonicamente, planeado e realizado o futuro pequeno Rossio?

A' imagem e semelhança da praça de D. Pedro, que, aliás, embora pervertido tem um caracter pombalino e um ar belo e severo ajustado ao tempo do seu levantamento?

Sômos das pessoas que teimarão sempre que no actual Rossio «não ha que mexer». Deixemo-nos de historias e de visões: o Rossio é e deve ficar como está.

Mas a Praça Nova? Esta expressão saiu-nos espontaneamente, mas, talvez por isso, temos a vaga previsão que o povo lhe chamará Praça Nova, se não Rossio Novo.

E como será arquitectado? A' moderna? Com um ar burguês, já filtrado pelas novas doutrinas paisagistas? Num tipo classico, alfacinha, tradicionalista, que não deixe longe a visão das cêrcas de S. Domingos e do Hospital de Todos os Santos?

Em Jardim? Em Parque? Em Praça fria e ampla, que a uma cidade de transito convêm?

Será logradouro publico, com sombras, lagos, arte, «glorietas», rimanso seculo **XIX** — ou será logradouro de electricos, Piazzeta de movimento, com seu obelisco ao centro, e seu caracter inexpressivo e quieto?

Ora, sr. Pastor Luiz de Macedo — aqui deixamos a sugestão para um famoso Concurso entre arquitectos, de um lado, e escritores e artistas olisiponenses do outro.

Que será e como será o Rossio Novo, o pequeno Rossio *terminus* da avenida Almirante Reis?

E ao lêr-se isto ficamos todos com a impressão de que a rua dos Canos já não existe e de que a Praça da Figueira já está nos monturos da historia de Lisboa. E' a nossa boa vontade.

Cavaleiro Manuel Casimiro

E' amanhã, ás 15 e 30, que se realiza na praça do Campo Pequeno a inauguração de um medalhão e uma lapide comemorativos da alternativa do cavaleiro Manuel Casimiro, celebrando assim o nono aniversario da sua morte. A' cerimonia assiste toda a familia do falecido cavaleiro, vindo propositadamente de Viseu seu filho e seus netos.

NA ACADEMIA DAS CIENCIAS

Os erros que se verificam

na medição do tempo

segundo o dr. Manuel Peres

Na Academia das Ciencias de Lisboa, na reunião de hoje da classe de Ciencias, o sr. dr. Manuel Peres, director do Observatorio Astronomico de Lisboa (Tapada da Ajuda) realizou a sua anunciada comunicação sobre as medições do tempo.

O sr. dr. Manuel Peres aproveitou o ensejo para apresentar os resultados de observações feitas no estabelecimento cientifico que dirige e com as quais procurou determinar a natureza e importancia dos êrros cometidos na observação para medida do tempo, bem como as irregularidades na marcha das varias pendulas.

O sr. dr. Manuel Peres fez, de começo, uma exposição pormenorizada dos processos usualmente empregados na medição do tempo e das imperfeições que eles ainda hoje têm.

Apresentou, depois, os numeros obtidos com as experiencias realizadas no Observatorio por três observadores que, para esse efeito, trabalharam durante dois meses.

Como conclusão das suas considerações, concluiu que as irregularidades verificadas se devem atribuir principalmente a êrros de observação inevitaveis, como são os que derivam da natureza da aparelhagem, condições atmosfericas, etc., e muito pouco a irregularidades na marcha das pendulas.

Concluiu mais o sr. dr. Manuel Peres que, apesar desses êrros de observação, quando as observações são feitas por métodos matematicos e estatisticos, os resultados obtidos pelos três observadores trabalhando com três aparelhos diferentes são sempre identicos.

Novo café

Ao nosso conhecimento chega que acaba de organizar-se uma grande Empreza capitalista, para a montagem de mais um grande Café, em pleno Rossio.

Consta-nos tambem que já foi adquirido por trespasse ou está quasi ultimado o negocio, parece que com esse objectivo, de um importante estabelecimento de camisaria daquela Praça.

O' Fado que foste Fado, não! O' Fado que serás sempre o Fado, sim!

E ainda ontem no Maria Vitoria se provou que quando o fado aparece entusiasma o publico.

Por isso e porque se trata duma farsa engraçadissima magnificamente interpretada pela companhia Hortense Luz, O REI DOS FADISTAS foi um grande exito.

Teatro do Gimnasio
Hoje e todas as noites
A' 8 3|4 e 10 3|4
VISTA ALEGRE

As 18 formosas "GIRLS"
da alegre revista
VISTA ALEGRE
a maioria das quais se estreiam em teatro (Fotos Pélys)

Banheiras, Lavatorios
Esquentadores de Gaz
Canalizações para agua
Orçamentos gratis

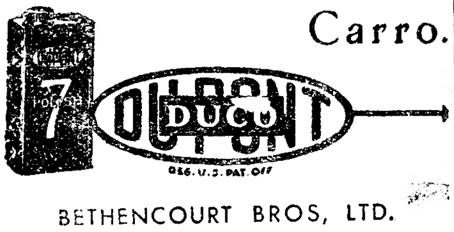
Felix Labat L.da

Rua do Alecrim, 113 — LISBOA
Telefone 23981

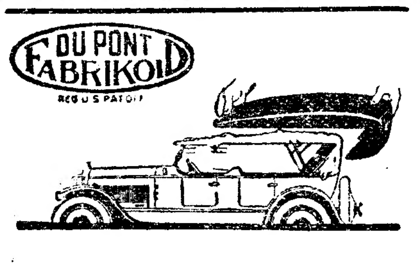
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Use os Produtos

No 7 de DUPONT para a Conservação da Beleza Primitiva do Seu Carro.



BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do DUCO

Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas

Um raro conjunto de atracções HOJE no Coliseu

com varios numeros novos de extraordinario sucesso

A grande matinée de amanhã

E' já voz corrente que o programa do Coliseu está agora enriquecido com numeros que Portugal desconhecia por completo. Na verdade são colossalmente sensacionais as novidades que ali apresenta agora e que o publico aplaude com entusiasmo.

Raro é o êxito que se possa igualar com o desses extraordinarios contorcionistas luminosos Spurgats. Vacila-se em acreditar na possibilidade dos seus exercicios. E, no entanto, é certo que eles os executam com uma facilidade e um dominio artistico assombrosos. Nunca se viu coisa igual entre nós, além de que a sua apresentação, luxuosa e brilhante, constitui tambem novidade. Marino é outro sucesso. Os sus bonecos falantes obrigam-nos a rir. E', no genero, o artista mais perfeito que tem aparecido em Lisboa. O seu nome está consagrado lá fóra. E a todas estas qualidades acrescenta, para nosso orgulho, a de ser português. Todas as atracções, enfim, da Companhia de Circo são de molde a garantir o mais belo, emocionante e alegre espectaculo da capital, sendo tambem o mais barato.

Amanhã realiza-se a sensacional estreia das Irmãs Gomes, notabilissimas artistas de cunho internacional, mas que são filhas de pai português. Esta estreia vai, decerto, marcar como um grande acontecimento, porquanto as Irmãs Gomes estão hoje consagradas pelos consecutivos triunfos alcançados nas principais casas de espectaculos do mundo.

Presépio Monumental

Maravilhosa obra electro-mecanica. Centenas de figuras em movimento que se assemelham ao natural.

Junto ao atrio do **Coliseu**, aberto todos os dias das 14 ás 24 horas.

Entrada um escudo

As creanças têm entrada gratis.

Semana do Automovel Usado

A. LUZ PEREIRA

Apresenta

(Por especial amabilidade dos seus proprietarios) na **Avenida Auto, L.da, Av. da Liberdade, 36-40,** durante a presente semana em **exposição permanente até ás 24 horas** um colossal sortido de automoveis usados das marcas, "**La Sall**", "**Hupmobile**", "**Dodge**", "**Plymouth**", "**Continental**", "**Graam**", "**Ford**", "**Opel**", "**Nasch**", "**Chevrolet**" em todos os tipos e desde **4.500$00 a 40.000$00.**

Não comprem sem visitar a nossa grande exposição de Automoveis usados que é actualmente a maior.

Compra, venda e troca de carros usados.

RAÚL CINTRA

FALECEU

A Latoaria Mecânica, L.a participa a todos os seus amigos e clientes, o falecimento do seu querido e dedicado Gerente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Izabel, para o cemitério Oriental.

RAÚL CINTRA

FALECEU

A Fabrica Portugal, L.a participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu querido e dedicado socio-Gerente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Izabel, para o cemiterio Oriental.

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

✝

Raul Cintra

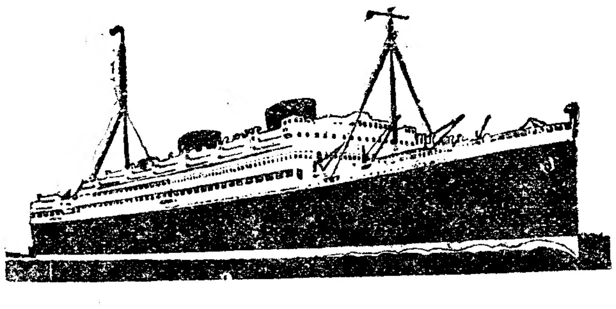
FALECEU

A familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido parente, cujo funeral se realiza amanhã ás 11 horas, saindo da Egreja de Santa Izabel, para o cemiterio do Alto de São João.

Trata Agencia Mario Milheiro, rua dos Anjos, 30-31.

FÉMINA

É a revista que toda a senhora deve ler



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (**) .... 30 de Janeiro
ALCANTARA (*) .... 13 de Fevereiro
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.
(*) Toca em Madeira e Baia.

HIGHLAND PRINCESS .... 7 de Fevereiro
HIGHLAND BRIGADE .... 21 de Fevereiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Corunha e Southampton
ARLANZA .... 10 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.o
Rua Bernardino Costa, 47, 1.o
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 28 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.a, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.o
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

ECZÊMAS
DOENÇAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

ESTRANGEIRO

Dr. Viriato Brandão
Especialisado em Paris
Vias urinarias, pele e sifilis
Consultas das 4 ás 7
Classes pobres das 12 a 1
Rua dos Fanqueiros, 390, 2.º
Telef. 2 8176

O homem que se diz sobrinho

do rei de Inglaterra

LONDRES, 25—Guy Clarence Hadon, o homem que se dizia filho do duque de Clarence, filho mais v[illegible] do rei Eduardo VII, e que foi preso por ter dirigido algumas cartas a Jorge V, pedindo-lhe auxilio financeiro, sob a ameaça de divulgar o seu nascimento, acaba de ser restituido á liberdade, mediante a fiança de 300 libras.

O tribunal verificou, por comparação de datas, a impossibilidade absoluta de o duque ser pai do acusado, mas reconheceu a fé dêste ultimo, que se criou na ilusão de que era sobrinho do actual soberano inglês.

Por isso e pelo facto de a «pessoa a quem as cartas eram dirigidas desejar que seja aplicada toda a clemencia» foi Guy Clarence Hadon absolvido condicionalmente.—(Americana)

Uma espia assassinada

no rapido Dantzig-Varsovia

VARSOVIA, 25—No rapido Dantzig-Varsovia apareceu morta uma jovem e formosissima russa, chamada Lidia Usperuskaya, de quem ha tempos se ocupou a Policia francesa. Aquela mulher vivia luxuosamente em Monte Carlo. Notou-se que a sua principal ocupação era fazer-se amar dos oficiais do Exercito francês e dos adidos militares estrangeiros. Era uma espia. Sentindo-se descoberta, fugiu, mas ela propria se deixou prender pelas manobras que desenvolvia: apaixonara-se por um jovem oficial polaco, que pretendeu fazer render aos seus encantos, com fins ocultos. Devido a esse amor deixou a profissão. A desgraçada foi certamente assassinada por ordem dos chefes do bando a que pertencera.—(Americana)

Politica espanhola

MADRID, 25.—Os membros socialistas da Comissão de Responsabilidades, discordando da resolução tomada de se dissolver a referida comissão, por ainda estarem pendentes da aprovação da Camara alguns assuntos, resolveram apresentar emendas a essa proposta, que originarão largas discussões durante a sessão. Pretendem levar o caso para a sessão publica, a fim de as questões pendentes terem a respectiva publicidade antes de serem enviadas ao Supremo Tribunal. —(United Press).

MADRID, 25. — Anuncia-se que o governo está no proposito de conceder uma amnistia especial que abranja simplesmente os srs. Calvo Sotelo e Guadalhorce, deputados eleitos. —(United Press).

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Faz-se saber que, pelo Tribunal Judicial da Comarca de Mafra, cartorio da 1.ª secção, e na execução de sentença que Alfredo Artur de Oliveira Belo requereu contra Joaquim da Mota Ferreira e mulher, da Asseiceira Grande, freguesia do Milhardo, daquela comarca, correm editos de 20 dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando Francisco Guerreiro, residente em parte incerta, cuja ultima morada conhecida foi na rua do Benformoso, 104, desta cidade, para na qualidade de senhorio directo do predio a pracear no dia 25 de fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial de Mafra, assistir á referida praça e usar do direito de preferencia, querendo.—O escrivão da 3.ª secção da 3.ª vara, *João Artur Lopes Ferreira*. Verifiquei a exactidão—O juiz de Direito, *Arnaldo Parthelo*.

A protecção da França

contra ataques aereos

PARIS, 25.—A Comissão do Exercito ouviu ontem uma exposição feita por Nogaro, deputado radical-socialista e relator do orçamento do Ministerio da Guerra, que insistiu acêrca da questão de creditos necessarios á protecção do territorio contra ataques aereos. Nogaro explicou a maneira como o ministro da Guerra julgara possivel a adaptação dos creditos ás multiplas necessidades da organização militar, não desprezando, é claro, a redução de despezas votadas em 1933.

A Comissão começou depois o exame do projecto de lei que modifica a organização geral do exercito.

O relator leu então a primeira parte do seu relatorio, apresentando varias observações quanto á evolução, dentro do quadro das leis existentes, dos meios a utilizar para assegurar a inviolabilidade das fronteiras.—(Havas).

O nevoeiro impediu ontem

a circulação em Londres

LONDRES, 25.—O nevoeiro, que durante o dia de ontem envolveu completamente a cidade de Londres e os seus arredores, foi o pior de todo este inverno, não se distinguindo quaisquer objectos a alguns metros de distancia. O serviço de comboios, nos arredores, e o de electricos, na capital, esteve completamente paralizado. Alguns comboios que tentaram seguir fizeram-no com grandes dificuldades, chegando ao ponto de um maquinista de comboio subir a um poste para se certificar do sinal feito. Nas estradas deram-se alguns choques entre veiculos, de que resultaram quatro mortos e alguns feridos

O serviço de autobuses esteve tambem completamente paralizado.—(Havas).

Os desastres de viação

na Inglaterra

LONDRES, 25.—O ministro do Interior enviou uma circular aos magistrados dos tribunais de «Delitos do Trafego», aconselhando-os a contribuirem para que se deminua o numero de acidentes mortais, não só retirando as licenças de guiar aos *chauffeurs* que forem acusados de indiferença, embriaguês e outros casos previstos na lei, mas tambem por falta de cuidado e excesso de velocidade.—(Havas).

Construção de casas baratas

LONDRES, 25—Desde 1918, a Sociedade de Construções da Gran-Bretanha concedeu já emprestimos no valor de 720 milhões de libras, construindo-se com o seu auxilio financeiro mais de 2 milhões de casas. A mesma sociedade resolveu agora facilitar a construção de casas baratas, em condições faceis de reembolso.—(Havas)

O comercio anglo-francês

LONDRES, 25.—A lista dos contingentes atribuidos ás exportações inglesas em França, tem sido motivo de violentos protestos da parte de varias industrias do Reino-Unido. O assunto está a ser estudado pelo governo inglês.—(Havas).

O problema austriaco

perante a S. D. N.

LONDRES, 25.—Toda a Imprensa é de opinião que o gabinete é nitidamente hostil á apresentação do problema austriaco perante o Conselho da S. D. N.

O «Times» afirma que o embaixador da Gran-Bretanha em Berlim, de acôrdo com os embaixadores da França e da Italia, tomou já uma resolução acêrca do assunto, e que o governo alemão seria informado de tudo e o governo austriaco convidado a adiar a apresentação do seu pedido perante a Assembleia de Genebra, até que sejam conhecidos os resultados da acção diplomatica, tentada neste momento.

Um grande jornal governamental afirma categoricamente que a salvaguarda da independencia da Austria está completamente ligada á paz do mundo, e diz «que no interesse da paz, o governo do Reich deve evitar novas complicações e pôr um termo á campanha de violencia e de calunias de que o governo austriaco é objecto.»—(Havas).

O fascismo na Inglaterra

LONDRES, 25—Com o titulo «Os Camisas Negras obstarão á guerra», Lord Rothermere, que continua a conduzir nos seus jornais uma campanha a favor da aliança franco-britanica e desenvolvimento dos armamentos aereos da Inglaterra, expõe no «Daily Mail» os principios em que se inspirará a politica estrangeira dos fascistas ingleses.—(Havas)

A oposição dos trabalhistas

LONDRES, 25—O «Comité» Executivo do Partido Trabalhista reuniu-se ontem e votou por unanimidade uma moção de «firme oposição a qualquer grupo de ideias ditatoriais, quer venha da esquerda, quer da direita, e declarando que só aderem ao sistema parlamentar-democratico». Essa resolução diz ainda que «a unica forma de governo toleravel para a Inglaterra, é a dum governo democrata, apoiado em eleições livres, com uma maquina parlamentar, util e activa». —(Havas)

O culto do riso

BUDAPEST, 25—Apesar das providencias que as autoridades tomaram, dissolvendo na região de Debrecen, uma seita de «jejuadores» e outra de «risonhos», estes ultimos acabam de fundar outra organização em Hadju e em Szabolcz.

Os «risonhos» assentam a sua doutrina num versiculo da Biblia, segundo o qual os homens devem apresentar-se alegres diante de Deus. Estas palavras são interpretadas como impondo o dever de rir materialmente. Os novos fanaticos empregam no começo das suas orações estas palavras: «Somos alegres, Senhor, pela tua gloria!» Para eles, o riso alcança as graças divinas e a cura das proprias doenças do corpo.—(Americana)

Temporal de neve em Espanha

MADRID, 25.—Recrudesceu o temporal de neve em toda a Espanha. Na Granja, situado a 100 quilometros de Madrid, a temperatura foi ontem de 15 graus negativos.—(United Press).

A burla de Stavisky

e a Camara francesa

PARIS, 25.—Os jornais referem as negociações que prosseguiram ontem na Camara dos Deputados, no seio da delegação dos grupos da esquerda, a fim de estabelecer a atitude da maioria com respeito ao pedido duma comissão de inquerito reclamada pela oposição a proposito da burla de Baiona.

Os grupos da esquerda rejeitaram a ideia duma tal comissão, a que o governo se opõe, e aceitaram a proposta de Marquet para a constituição duma comissão de fiscalização composta de 22 deputados. Não foi, porém, tomada nenhuma resolução. A comissão do Regulamento da Camara deve reunir-se esta manhã e provavelmente ouvirá o chefe do governo.—(Havas).

Grau San Martin explica

a sua politica com os E. U.

MEXICO, 25—O ex-presidente da Republica de Cuba, sr. Grau San Martin, recentemente destituido daquele cargo, tornou publica uma nota em que declara que os Estados Unidos não reconheceram o seu Governo por se ter negado a pagar os juros da divida contraida no «Chash National Bank» de Nova York, em consequencia de considerar ilegal essa divida do governo do general Machado. Acrescenta que o seu governo não deixou de cumprir todas as obrigações internacionais legalmente contraidas que pesam sobre Cuba.—(United Press)

Apareceu outro monstro

que foi morto á paulada

LONDRES, 25.—Os ingleses discutem outro monstro, que acaba de ser morto em Wolverhampton e que eclipsou, momentaneamente, o de Loch Ness. Um individuo reparou que um rapazito corria, cheio de terror, como se fosse perseguido por um inimigo. Aproximando-se, viu que um animal estranho, semelhante a um rato gigantesco, de pelo hirsuto, avançava para a criança, de dentes afiados e salientes, arreganhados. O homem matou o bicho á paulada. O cadaver veio para Londres e está a ser estudado pelos sabios.

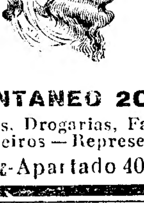
Não se sabe a sua origem. Supõe-se que viveu, oculto, nos subteraneos de um grupo de casas que acabam de ser demolidas.—(Americana).

Os creditos da Alemanha

LONDRES, 25—Três representantes dos credores ingleses, a longo e médio prazo, juntamente com os delegados dos credores americanos, têm esta manhã uma conferencia em Berlim com as autoridades do Reichsbank, a proposito da redução de transferencias decidida por aquele banco.—(H.)

CALÇADO
Saldos de Balanço, durante o corrente mês
94-Rua Garrett-98 — Telefone 26412

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

VEGETALINA

Maravilhoso produto para tingir o cabelo
INSTANTANEO 20$00
Perfumarias, Drogarias, Farmacias e Cabeleireiros — Representante:
Antonio Oliveira-Apartado 401-Lisboa

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

CASA LAPAS
Sempre
SORTES GRANDES
Preços sempre os mais baixos
Pelo correio mais 1$00 para registo
19, P. D. João da Camra, 19
(Rossio)

A fuga dos presos do Aljube e a morte dum guarda

Em tribunal colectivo, presidido pelo sr. dr. Gomes Paulo, que tem como adjuntos os srs. drs. Simão José e Nunes de Carvalho, começou hoje na Boa Hora o julgamento de José dos Santos Rocha, Manuel Sanches Dias, dr. Emidio Guerreiro, Filipe José da Costa, José Cesario dos Santos e Heitor Rodrigues, acusados de, na tarde de 6 de abril de 1932, terem promovido na cadeia do Aljube, onde estavam presos, uma insubordinação, de que resultou ser assassinado a tiro um guarda do mesmo estabelecimento, chamado Antonio Lopes.

Novos conflitos em Madrid provocados pelos estudantes

MADRID, 25—Continuaram a dar-se esta manhã alguns incidentes por motivo do conflito academico, que começa a tomar aspectos francamente politicos. Um grupo de setenta estudantes das direitas pretendeu furar a greve declarada pela Federa Universitaria Escolar, que é formada pelos estudantes da esquerda. O grupo das direitas tentou entrar na Faculdade de Medicina e, não o conseguindo, fê-lo pela porta do hospital, assaltando a sala onde estava reunido o «comité» das esquerdas e ferindo a tiro um individuo de nome Antonio Saraga. Compareceu a força publica, que restabeleceu a ordem.—(United Press).

Alemães presos na Moravia

PRAGA, 25.—O proprietario do Instituto Dentario Zettel, de Sternberg (Moravia setentrional), foi preso e recolheu á cadeia de Troppan, sob a acusação de ter infringido a lei de Defesa da Republica. Trata-se dum alemão do Reich, residente ha anos na Moravia, onde era conhecido como membro das associações de gimnastica. A prisão de Zettel causou grande efervescencia entre os alemães da Moravia, que a consideram injustificada.

Em Boehmischdorf, perto de Freiwaldan, foi preso outro alemão do Reich, Vosche von Oppeln. Ignoram-se os motivos. Em Kartzan realizaram-se buscas nas casas dos membros do partido nacional-socialista. Foram presos o comerciante Otto Karl e o geometra Edmund Siegmand, ambos alemães.—(Americana).

Comentarios polacos á politica de Hitler

VARSOVIA, 25.—Os jornais frisam a forma insolita da resposta alemã á França, a qual consiste numa nova série de preguntas. O «Kuerjer Poranny» é de opinião que a atitude de Hitler unirá contra ele toda a Europa.—(Havas).

Afonso XIII em viagem

GENOVA, 25.—D. Afonso de Bourbon e seu filho D. Jaime embarcaram hoje, devendo o primeiro desembarcar em Port Said.—(United Press).

Os analfabetos americanos

NOVA YORK, 25.—Segundo os numeros apurados nas ultimas estatisticas, existem nos Estados Unidos 4.2[illegible].000 analfabetos.—(United Press).

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

São os proprios correligionarios de Lerroux que lhe levantam dificuldades

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro. — A influencia das direitas cada dia se faz sentir com mais intensidade nas esferas governamentais, apesar destas acreditarem na originalidade das suas iniciativas. Os factos desmentem as afirmações dos radicais, quando estes reivindicam para si a direcção dos negocios publicos.

Até esta data, decorridos quasi dois meses de governo Lerroux, não aparece qualquer iniciativa do executivo.

Em compensação sobram as intervenções da direita imprimindo ao gabinete uma orientação que é objecto de vivas criticas por parte de elementos do proprio partido radical. Durante a ultima semana parlamentar surgiram três questões, que põem em perigo a existencia do actual gabinete. A primeira refere-se á situação do antigo ministro das Finanças da ditadura Calvo Sotelo. Os monarquicos, afonsistas e tradicionalistas, arredadas as suas divergencias dinasticas, parecem dispostos a dar á volta dela uma batalha decisiva.

Os populares agrarios mostram, porém, pouco entusiasmo. Até agora, pela sua juventude e talento polemistico, Gil Robles não encontrou um rival nos grupos das direitas. Calvo Sotelo, pela sua preparação e agressividade, é um adversario que pode perturbar os planos do «leader» catolico. Segundo as afirmações dos que o conhecem, Calvo Sotelo tem qualidades intelectuais superiores ás de Gil Robles.

Daí o justo receio deste em defrontar-se com um rival que, pelo seu sentido autoritario da politica, conta inumeras simpatias na nova geração fascista. Por isso os populares agrarios, sem desaprovarem a atitude dos seus colaboradores de hoje para trazerem ao Parlamento o antigo ministro riverista, não se encontram dispostos a provocar a queda do governo no caso de este adiar a resolução do assunto até á votação da amnistia.

Como já aludimos á posição que neste assunto tomou o presidente da Republica espanhola, vamos a esse respeito fornecer mais alguns dados, absolutamente seguros.

No Conselho de ministros em que se debateu o problema, o sr. Alcalá Zamora lembrou que tomára o compromisso de não sancionar a readmissão dos implicados no movimento de 10 de agosto enquanto exercesse a suprema magistratura da Nação.

Esta declaração foi, nessa altura, tornada publica por uma nota oficiosa que muitos haviam já esquecido.

De acordo com as suas afirmações anteriores, o sr. Alcalá Zamora recusa-se a assinar qualquer decreto de amnistia, se nele se estabelecer o principio da reintegração. O governo Lerroux teve de se inclinar perante a vontade presidencial e assim o projecto primitivo terá de ser modificado transformando-se em indulto, destinado a perdoar os delitos de rebeldia, mas não a restituir os revoltosos á sua situação anterior. Desta forma as direitas, muito especialmente os monarquicos, não ficam satisfeitos; e os populares agrarios têm de derrubar o governo ,que lhes convem para os seus planos, ou de passar a outras mãos a bandeira da amnistia. Como esta era a base da plataforma eleitoral realizada entre os conservadores, é arriscado inutilizá-la.

Os eleitores, simplistas não compreenderiam estas subtilezas nem a tactica que levava os seus repersentantes a deixar presos ou emigrdos os que se revoltaram contra a conjunção republicano-socialista.

Acontece ainda que os radicais de tendencia esquerdista não se resolvem a aceitar como bom o principio de indultar os militares que pegaram em armas.

Convem não esquecer que o republicanismo historico, sem programa social ou financeiro, viveu unicamente do seu anti-clericalismo e duma oposição tenaz aos continuos pronunciamentos militares.

Pedir-lhe que vote um subsidio para o clero e uma amnistia par aos oficiais sublevados é contrariar as suas convicções.

Praticamente este facto traduz-se na oposição dos representantes radicais aos elementos reaccionarios, da comissão de justiça da Camara.

Efectivamente, por muito que isso contrarie o acendrado republicanismo do sr. Lerroux, não ha maneira de levar os radicais e as direitas a arranjarem uma formula que solucione o conflito. Como está iminente a discussão destes três problemas, a situação do gabinete Lerroux não é muito invejavel.

* * *

«El Debate» publica as seguintes informações:

«Dentro de poucos dias devem os jovens de Acção Popular principiar por todo o país a sua campanha a favor do programa deste partido. Depois de realizada esta propaganda, haverá um desfile de filiados e grupos de milicianos na presença de Gil Robles, que receberá o juramento de fidelidade dos jovens nacionalistas.

No dia 8 de abril haverá no Escurial uma missa de homenagem aos nossos mortos. Por ultimo as nossas juventudes farão a sua promessa de fidelidde, ao chefe supremo do movimento, Gil Robles, ante o qual desfilarão todos os grupos, com bandeiras, estandartes e bandas de musica. Depois desta cerimonia, celebrar-se-á um grande festim desportivo.

O jornal «Luz» mudou mais uma vez de proprietario. Um grupo de financeiros bilbaínos arrendou-o por um periodo de sete anos, findo o qual se poderá tornar definitivo o actual contrato, pelo pagamento de 600.000 pesetas.

O gerente do referido jornal será o antigo director de «El Sol», sr. Manuel Aznar, e na sua nova fase defenderá a politica dos srs. Maura e Sanchez Roman, criando um ambiente de concordia republicana».

BRISTOL CLUB

Por motivo de varias transformações a que a NOVA GERENCIA está procedendo só reabre sabado 27.

Ribeiro Ferreira em 4.º lugar na classificação geral do "Ralíye" a Monte Carlo

MONTE CARLO, 25—Terminaram as provas complementares do «Rallye» de Monte Carlo e tornaram-se hoje conhcidos os resultados.

Na classificação geral, figuram á cabeça os franceses Gas e Trevoux, que partiram de Atenas; em 2.º lugar, os franceses Chauviére e Lanciano; em 3.º lugar o inglês Healy e em 4.º lugar, o português Ribeiro Ferreira, que partiu de Atenas.

Dos concorrentes que partiram de Valença do Minho, classificou-se em primeiro lugar o português Bento Amorim.

O «Rallye» de Monte Carlo é a prova internacional de turismo mais importante que se disputa em todo o mundo. Concorreram este ano 162 automobilistas, que partiram de diversos pontos da Europa, por estradas cobertas de neve e tendo de fazer em alguns países percursos de muitos quilometros sem estrada.

O automobilista português Ribeiro Ferreira, que se classificou brilhantemente em 4.º lugar, escolheu para ponto de partida a cidade de Atenas, donde largaram 22 concorrentes, dos quais só 11 chegaram sem penalização a Monte Carlo.

O nosso compatriota teve adversarios como os franceses Trevoux e Bignan, que tripulavam carros especialmente preparados para provas desta natureza e com a assistencia das respectivas fabricas.

Os monarquicos alemães podem perder as esperanças

MECKLENBURGO, 25—Os nazis anunciam que não permitirão que os monarquicos tentem a conquista do poder, do qual, na melhor das hipoteses, seriam expulsos como o foram os partidos da esquerda.—(U. P.)

A reunião do Reichstag

BERLIM, 25—O Reichstag foi convocado para o proximo dia 30, aniversario da subida de Hitler ao poder.

O chanceler pronunciará então um discurso acêrca da sua gerencia, e das novas directrizes da politica interna e externa, como seja a politca franco-alemã.—(United Press)

A saude de Hindenburgo

BERLIM, 25.—O presidente Hindenburgo encontra-se melhor e recebeu hoje a visita do chanceler Hitler.—(United Press).

Mais um negro linchado nos Estados Unidos

HAZARD, (Kentucky), 25. — Uma multidão enforcou numa arvore um negro de 20 anos, que era acusado de ter assassinado um mineiro. Em frente das portas da cadeia travou-se uma luta encarniçada durante uma hora, até que a multidão conseguiu apoderar-se do preso. O corpo deste foi crivado por 40 balas de revólver e espingarda. Efectuaram-se três prisões. —(Havas).

MAXIM'S
Esta noite debutam
Hermanas Iberia
gentis bailarinas espanholas pela primeira vez vindas a Portugal
BAILE DE MASCARAS

No SÃO LUIZ
Um problema que interessa toda a humanidade: o direito á vida! Eis o assento empolgante do filme
EU SOU UM EVADIDO

No TIVOLI: um filme de GENIO
CAVALGADA
A seguir: um filme engraçadissimo: «AMOR E CERVEJAS» com Buster Keaton